

ŚRĪḤ KAULOPANIṢAT

Que os KAULIKA possam triunfar! Que VĀRUṆĪ possa triunfar! Que a Pureza possa triunfar! Que o Fogo possa triunfar, juntamente com todas as coisas!

ŚANNAḤ KAULIKAḤ ŚANNO VĀRUṆĪ ŚANNAḤ ŚUDDHIḤ ŚANNO ĀGNIŚŚANNAḤ SARVAM SAMABHAVAT.

Saudação ao Absoluto [BRAHMAN], saudação à Terra, saudação ao Fogo, saudação ao Ar, saudação ao Guru! Você é como o universo! Você é a base de tudo, claramente! Eu falarei sobre a lei divina. Eu falarei a verdade. Que isso me proteja! Que a fonte da fala me proteja! Proteja-me! Proteja minha fala! OM, paz, paz, paz.

NAMO BRAHMAṆE NAMAḤ PṚTHIVYAI NAMO'DBHYO NAMO AGNAYE NAMO VĀYAVE NAMO GURUBHYAḤ. TVAMEVA PRATYAKṢAM SAIVĀSI. TVĀMEVA PRATYAKṢAM TĀM VADIṢYĀMI. ṚTAM VADIṢYĀMI. SATYAM VADIṢYĀMI. TANMĀMAVATU. TADVAKTĀRAMAVATU. AVATU MĀM. AVATU VAKTĀRAM. OM ŚĀNTIḤ ŚĀNTIḤ ŚĀNTIḤ.

Agora, a investigação sobre o DHARMA. É conhecimento e mente. Ele é a causa única do conhecimento e da libertação [MOKṢA]. A libertação é a perfeição [SIDDHI] do Eu universal.

ATHĀTO DHARMMAJIṆĀSĀ. JÑĀNAM BUDDHIŚCA. JÑĀNAM MOKṢAIKAKĀRAṆAM. MOKṢASSARVĀTMATĀSIDDHIḤ.

Os cinco objetos dos sentidos constituem o universo expandido. A essência de tudo isso é o conhecimento. YOGA é a libertação.

PAÑCA VIṢAYĀḤ PRAPAÑCAḤ. TEṢĀM JÑĀNASVARŪPĀḤ. YOGO MOKṢAḤ.

A sabedoria é saber que o ADHARMA é o criador. Ignorância é o mesmo que conhecimento. ĪŚVARA é o senhor do universo. O eterno é o mesmo que o transitório. O conhecimento é idêntico à ausência de conhecimento. ADHARMA é realmente DHARMA. Isso é a libertação.

ADHARMMAKĀRAṆĀJÑĀNAMEVA JÑĀNAM. PRAPAÑCA ĪŚVARAḤ. ANITYAM NITYAM. AJÑĀNAM JÑĀNAM. ADHARMMA EVA DHARMMAḤ. EṢA MOKṢAḤ.

As cinco prisões constituem a essência do conhecimento real. O corpo humano [PIṆḌA = bolo de arroz] é o produtor de tudo. Isso é a libertação.

PAÑCA BANDHĀ JÑĀNASVARŪPĀḤ. PIṆḌĀJJANANAM. TATRAIVA MOKṢAḤ.

Isso é o conhecimento. A visão é a base de todos os sentidos. Deve-se agir de modo oposto ao DHARMA. Não se deve fazer isso sem seguir o DHARMA. Tudo isso tem a essência de ŚĀMBHAVĪ.

ETAJJÑĀNAM. SARVENDRIYĀṆĀM NAYANAM PRADHĀNAM. DHARMMAVIRUDDHĀḤ KĀRYYĀḤ. DHARMMAVIHITĀ NA KĀRYYĀḤ. SARVAM ŚĀMBHAVĪRŪPAM.

A compreensão [ĀMNĀYA] não é encontrado no conhecimento. O GURU é a unidade. Tudo é unidade dentro da mente. SIDDHI não existe nos que não possuem o MANTRA. Abandone o orgulho e os outros.

ĀMNĀYĀ NA VIDYANTE. GURUREKAḤ. SARVAIKYATĀBUDDHIMANTE.
ĀMANTRASIDDHEḤ. MADĀDISTYĀJYAḤ.

Não se deve revelar isto. Não se deve discutir isso com PAŚUs. Mesmo uma negação pode conter a verdade. Não se devem fazer distinções. Não fale sobre o segredo do Eu [ĀTMA]. Pode-se falar sobre isso a um discípulo.

PRĀKAṬYAM NA KURYYĀT. NA KURYYĀTPAŚUSAMBHĀṢAṆAM.
ANYĀYO NYĀYAḤ. NA GAṆAYETKAMAPI. ĀTMARAHASYAM NA VADET.
ŚIṢYĀYA VADET.

No interior, um ŚĀKTA, externamente um ŚAIVA, no mundo um VAIṢṆAVA. Este é a regra. Libertação vem do conhecimento do Eu.

ANTAḤ ŚĀKTAḤ. BAHİḤ ŚAIVAḤ. LOKE VAIṢṆAVAḤ. AYAMEVĀCĀRAḤ.
ĀTMAJÑĀNĀNMOKṢAḤ.

Não condene os outros como ADHYĀTMIKA. Não realize promessas [VRATA]. Não se coloque sob restrições [YAMA]. Prender-se não é libertação. Um KAULA não deve praticar externamente. Ele se torna igual ao todo. Ele se liberta.

LOKĀNNA NINDYĀT ITYADHYĀTMAM. VRATAM NA CARET. NA
TIṢṬHENNIYAMENA. NIYAMĀNNA MOKṢAḤ. KAULAPRATIṢṬHĀM NA
KURYYĀT. SARVASAMO BHAVET. SA MUKTO BHAVATI.

Estes SUTRAs devem ser lidos ao nascer do Sol. Atinge-se a SIDDHI do conhecimento. Este é o conhecimento do Eu, ou PARAMESHVARI.

PAṬHEDETĀNI SŪTRĀṆI PRĀTARUTTHĀYA DEŚIKAḤ. ĀJÑĀSIDDHIR
BHAVETTASYA ITYĀJÑĀ PĀRAMEŚVARĪ. YAŚCĀCĀRAVIHĪNO.API YO VĀ
PŪJĀM NA KURVATE. YADI JYEṢṬHAM NA MANYETA NANDATE NANDANE
VANE.

Que o KAULIKA possa triunfar!
ŚANNAḤ KAULIKAḤ.

OM, paz, paz, paz.
OM ŚĀNTIḤ ŚĀNTIḤ ŚĀNTIḤ.

Fonte:

Michael Magee, <http://www.hubcom.com/tantric/>

LIṄGĀṢṬAKAM

AS OITO ESTROFES DO LIṄGAM

BRAHMA MURĀRI SURĀRCITA LIṄGAM
NIRMALA BHĀṢITA ŚOBHITALIṄGAM |
JANMAJA DUḤKHA VINĀ ŚAKA LIṄGAM
TAT PRAṆAMĀMI SADĀŚIVALIṄGAM || 1 ||

1. O LIṄGAM que é cultuado por BRAHMĀ, VIṢṆU e todos os SURAs,
o LIṄGAM que tem uma fala pura e que é radiante,
o LIṄGAM que destrói o sofrimento que surge pelo nascimento,
eu me prosterno diante desse LIṄGAM de SADĀŚIVA.

DEVA MUNI PRAVARĀRCITA LIṄGAM
KĀMA DAHAM KARUṆĀ KARA LIṄGAM |
RĀVAṆA DARPA VINĀ ŚANA LIṄGAM
TAT PRAṆAMĀMI SADĀŚIVA LIṄGAM || 2 ||

2. O LIṄGAM que é cultuado pelos sábios e DEVAs,
o LIṄGAM compassivo que destruiu KĀMA,
o LIṄGAM que destruiu a arrogância de RĀVAṆA,
eu me prosterno diante desse LIṄGAM de SADĀŚIVA.

SARVA SUGANDHI SULEPITA LIṄGAM
BUDDHI VIVAR DHANA KĀRAṆA LIṄGAM |
SIDDHA SUR'ĀSURA VANDITA LIṄGAM
TAT PRAṆAMĀMI SADĀŚIVA LIṄGAM || 3 ||

3. O LIṄGAM que é bem untado com todas as fragrâncias,
o LIṄGAM que é a causa do crescimento da BUDDHI,
o LIṄGAM que é cultuado pelos SIDDHAS, SURAs e ASURAs,
eu me prosterno diante desse LIṄGAM de SADĀŚIVA.

KANA KAMAHĀ MAṆI BHŪṢITA LIṄGAM
PHAṆIPATI VEṢṬITA ŚOBHITA LIṄGAM |
DAKṢASUYAJŅA VINĀŚANA LIṄGAM
TAT PRAṆAMĀMI SADĀŚIVA LIṄGAM || 4 ||

4. O LIṄGAM adornado com ouro e pedras preciosas,
o LIṄGAM radiante, que tem o rei das serpentes enrolado em torno,
o LIṄGAM que destruiu o sacrifício de DAKṢA,
eu me prosterno diante desse LIṄGAM de SADĀŚIVA.

KUṆKUMA CANDANA LEPITA LIṄGAM
PAṆKA JAHĀRA SUŚOBHITA LIṄGAM |
SAṆCITA PĀPA VINĀŚANA LIṄGAM
TAT PRAṆAMĀMI SADĀŚIVA LIṄGAM || 5 ||

5. O LIÑGAM untado com açafão e pasta de sândalo,
o LIÑGAM radiante, com uma guirlanda de lótus,
o LIÑGAM que destrói os pecados acumulados,
eu me prosterno diante desse LIÑGAM de SADĀŚIVA.

DEVA GAÑĀRCITA SEVITA LIÑGAM
BHĀVAIR BHAKTI BHIREVA CA LIÑGAM |
DINA KARAKOṬI PRABHĀKARA LIÑGAM
TAT PRAÑAMĀMI SADĀŚIVA LIÑGAM || 6 ||

6. O LIÑGAM que é cultuado pelos DEVAs,
o LIÑGAM que é cultuado com muita devoção,
o LIÑGAM que brilha como um milhão de sóis,
eu me prosterno diante desse LIÑGAM de SADĀŚIVA.

AṢṬA DALO PARIVEṢṬITA LIÑGAM
SARVA SAMUDBHAVA KĀRAṆA LIÑGAM |
AṢṬA DARIDRA VINĀŚITA LIÑGAM
TAT PRAÑAMĀMI SADĀŚIVA LIÑGAM || 7 ||

7. O LIÑGAM que está envolto por oito pétalas,
o LIÑGAM que é a causa de toda a criação,
o LIÑGAM que destrói os oito tipos de pobreza,
eu me prosterno diante desse LIÑGAM de SADĀŚIVA.

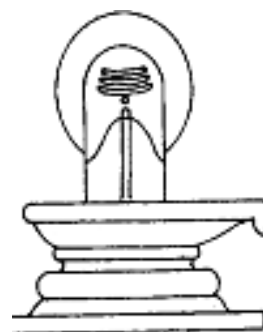
SURAGURU SURAVARA PŪJITA LIÑGAM
SURAVANA PUṢPA SADĀRCITA LIÑGAM |
PARĀTPARAM PARAMĀTMAKA LIÑGAM
TAT PRAÑAMĀMI SADĀŚIVA LIÑGAM || 8 ||

8. O LIÑGAM que é cultuado pelo GURU dos SURAs e pela elite dos SURAs,
o LIÑGAM que é cultuado com flores divinas,
o LIÑGAM que é mais elevado do que o mais elevado, o Eu supremo,
eu me prosterno diante desse LIÑGAM de SADĀŚIVA.

LIÑGĀṢṬAKAM IDAM PUṆYAM
YAḤ PAṬHET ŚIVASANNIDHAU |
ŚIVALOKAMAVĀPNOTI
ŚIVENA SAHAMODATE ||

Recitando as oito estrofes em louvor do LIÑGAM,
com a presença do Senhor ŚIVA,
atinge-se a mora suprema de ŚIVA
e se desfruta de uma felicidade eterna com ŚIVA.

OM TAT SAT



YONI TANTRA

Parte 1

Assentado no pico do Monte Kailasa, o deus dos deuses, o guru de todas as criaturas, foi assim questionado por Naganadini, a deusa de face sorridente:

“Senhor, foram criados 64 tantras. Diga-me, Oceano de Compaixão, qual o principal deles.”

MAHĀDEVA disse:

Ouça, querida PARVATĪ, este grande segredo. Você já me pediu para ouvir isso dez milhões de vezes. Ó Bela, é por causa de sua natureza feminina que você continuamente me pergunta isso.

Você deve ocultar isso fortemente. PARVATĪ, existem os lugares sagrados [PĪTHA] do MANTRA, do YANTRA e do YONI. Dentre esses, o principal é certamente o YONI PITHA, que é revelado a você por meu afeto.

Ouça cuidadosamente, Naganandini. Hari, Hara e Brahma se originaram do YONI.

Uma pessoa não deve cultuar o YONI se ela não tem o mantra da ŚAKTI. Esta iniciação e este mantra libertam do inferno.

Eu sou Mrtyunjaya, aquele que ama o seu YONI. Surasundari, eu sempre cultuo DURGA no lótus de meu coração. Isso liberta a mente de distinções como as de DIVYA e VIRA. Ó senhora deusa! Cultuando desse modo, a libertação é colocada ao alcance da pessoa.

Aquele que cultua o YONI deve preparar o mantra de ŚAKTI. Ele obtém sabedoria, riqueza, poesia e onisciência. Ele se torna o Brahma de quatro faces durante cem milhões de eras.

Para que serve falar? Falar sobre isso não serve para nada. Se uma pessoa cultua com as flores menstruais, ele também adquire poder sobre o destino. Fazendo muitos rituais [PŪJĀ] desse modo, ele pode se libertar.

O devoto deve colocar uma ŚAKTI dentro do círculo [MAṆḌALA]. Ela deve ser encantadora, bela, desprovida de vergonha e nojo, encantadora por natureza, supremamente bela e charmosa. Depois de lhe dar a vitória [VIJAYA], o devoto deve cultuá-la com devoção suprema.

Ele deve colocá-la à sua esquerda, e deve cultuar seu YONI adornado com cabelos. Nas bordas do YONI, o devoto deve colocar sândalo e belas flores. Lá, introjetando a deusa, ele deve fazer JIVA NYĀSA usando mantra, dando-lhe vinho e desenhando uma meia-lua com vermelhão. Depois de untar sua testa com sândalo, o devoto deve acariciar seus seios.

Depois de recitar o mantra 108 vezes, enquanto ela está em seus braços, o devoto deve acariciar seus seios, depois de beijar o seu queixo. O mantra deve ser recitado 108 ou 1008 vezes no círculo do YONI.

Depois de recitar o mantra poderoso, ele deve recitar muito devotamente o hino.

No momento do culto, o GURU não deve estar presente. Eu [ŚIVA] sou aquele que cultua. Se o GURU estiver presente, não haverá resultado, não há dúvidas sobre isso.

O devoto, usando grande esforço, deve transferir os resultados do ritual para o GURU. Depois de fazer três oferecimentos com as mãos cheias de flores, ele deve se prostrar novamente para seu GURU. O sábio deve, sempre, oferecer a seu GURU, colocando as mãos juntas, em sinal de obediência.

Depois de realizar o ritual do YONI por estes métodos, o devoto atinge tudo o que deseja – não há dúvidas sobre isso. Fazendo a adoração do grande YONI, que liberta do oceano da miséria, ele obtém vida e vitalidade ampliada.

Parte 2

DEVĪ disse: “Deus dos deuses, senhor de todo o universo, causa da criação, manutenção e destruição, sem você não há pai, assim como sem mim não há mãe. Você falou sobre o modo de realizar a adoração ao YONI através da união sexual [MAITHUNA]. Que tipos de YONI devem ser cultuados, e quais trazem bons resultados?”

O devoto deve cultivar o YONI da mãe, e unir-se a todos os YONI. Ele pode realizar MAITHUNA com qualquer mulher, entre as idades de 12 e 60 anos.

Ele deve cultivar o YONI diariamente, usando os cinco princípios [PAÑCATATTVA = vinho, carne, peixe, cereal e mulher]. Vendo o YONI, ele ganha o mérito de se banhar em dez mil lugares de peregrinação.

A marca na testa deve ser feita com YONITATTVA e a roupa deve ser do tipo KAULA. O material utilizado para se assentar e para o culto deve ser do tipo KULA.

Primeiro, na união, o devoto puro deve puxar a ŚAKTI para si pelo cabelo e deve colocar o LINGA em suas mãos. A adoração do LINGA e a adoração do YONI devem ser realizados de acordo com as normas. Ó amada, deve-se untar o LINGA com pó vermelho e com sândalo.

O LINGA deve ser inserido no YONI e deve ser feito um MAITHUNA vigoroso. Aquele que utiliza esse método atinge a essência mais elevada. Um devoto deve cultivar utilizando o YONITATTVA, que tem o poder do YONI, aquele que ilude o mundo, à noite, durante a lua cheia, numa encruzilhada.

Depois de ir a um lugar de cremação, oferecendo peixe cozido, leite, comida e carne, ele se torna como KUBERA, o deus das riquezas.

Deve-se traçar no chão um YANTRA sob a forma de um YONI, recitando o mantra. Ó DEVĪ, depois de recitar o KAVACA, uma pessoa deve recitar os 1.000 nomes [da deusa]. Ele se torna um filho de KĀLIKĀ e se liberta. Oferecendo carne em um lugar deserto e repetindo o mantra e o hino, ele se torna o senhor do YOGA.

Tendo visto o YONI em plena menstruação, depois de se banhar e recitar o mantra 108 vezes, uma pessoa se torna ŚIVA na terra. Deve-se recitar o mantra depois de oferecer tanto o seu próprio sêmen quanto as flores do YONI.

Durante a noite, devem ser oferecidos peixe cozido, ovo, carne de rato, carne de boi, carne humana, vinho, carne e cereal.

Seja onde for que esteja esse grande lugar de oferecimentos, lá está a grande essência. Deve-se ficar nu, com os cabelos soltos, de pé na postura do caçador [PRATYALIDHA]. Em todos os instantes e em todos os lugares, o mantra deve ser recitado quando estiver no grande YONI. Deve-se cultivar a essência de DEVĪ, o poder sob a forma de ŚAKTI. Fazendo isso, um homem atinge as quatro metas [DHARMA, ARTHA, KAMA, MOKSA].

Os SĀDHAKAs, reunindo-se à noite, deve fazer oferecimentos com vinho e carne. Um SĀDHAKA deve sempre se unir ao YONI, depois de acariciar os seios de ŚAKTI.

Se a união for realizada na postura VIPARITA, a ŚAKTI se torna a deusa. O SĀDHAKA se regenera instantaneamente e se torna completamente vivo utilizando a água que lavou o YONI e o LINGA.

Depois de cultivar o grande YONI de acordo com as normas, deve-se fazer um oferecimento. A água do YONI é de três tipos e deve-se oferecê-la a ŚAKTI. Depois de misturar a água com vinho, ó MAHĀDEVĪ, um SĀDHAKA puro deve bebê-lo.

A mulher superior ficará contente oferecendo-lhe roupas, perfumes e jóias. Enquanto estiver no YONI, deve-se cultivar a sabedoria, durante a noite, de acordo com o ritual.

O melhor dos SĀDHAKAs deve misturar os líquidos do YONI e do LINGA na água, e provando dessa bebida da imortalidade [AMṚTA] ele deve se nutrir com ela.

Tradução: Roberto A. Martins

DEVANAGARI

ALGARISMOS

१	२	३	४	५	६	७	८	९	०
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0

VOGAIS

अ	आ	इ	ई	उ	ऊ
A	Ā	I	Ī	U	Ū
व	वा	वि	वी	वु	वू
VA	VĀ	VI	VĪ	VU	VŪ

ऋ	ॠ	ऌ
R̄	R̄	L̄
वृ	वृ	क्लृ
VR̄	VR̄	KL̄

ए	ऐ	ओ	औ
E	AI	O	AU
वे	वै	वो	वौ
VE	VAI	VO	VAU

अः	अं
Aḥ	AM
visarga	anusvara

CONSOANTES

Guturais

क	ख	ग	घ	ण
KA	KHA	GA	GHA	ṆA

Palatais

च	छ	ज	झ	ञ
CA	CHA	JA	JHA	ÑA

Cerebrais

ट	ठ	ड	ढ	ण
ṬA	ṬHA	ḌA	ḌHA	ṆA

Dentais

त	थ	द	ध	न
TA	THA	DA	DHA	NA

Labiais

प	फ	ब	भ	म
PA	PHA	BA	BHA	MA

SEMIVOGAIS

य	र	ल	व
YA	RA	LA	VA

SIBILANTES

श	ष	स
ŚA	ṢA	SA

Aspirado

ह
HA

Símbolos especiais

क्ष	ज्ञ
KṢA	JÑA

ŚIVASŪTRA

Capítulo 1 PRATHAMA UNMEṢA Consciência universal ŚĀMBHAVOPĀYA

1-1 O Eu [ĀTMĀ] é a consciência.
CAITANYAM ĀTMĀ || || 1-1 ||

1-2 O que aprisiona é o conhecimento.
JÑĀNAM BANDHAḤ || || 1-2 ||

1-3 O conjunto das fontes [YONI] e o corpo do tempo.
YONIVARGAḤ KALĀŚARĪRAM || || 1-3 ||

1-4 A mãe [MĀTRIKĀ, os fonemas] é a base do conhecimento.
JÑĀNĀDHIṢṬHĀNAM MĀTRIKĀ || || 1-4 ||

1-5 Bhairava é um clarão.
UDYAMO BHAIRAVAḤ || || 1-5 ||

1-6 Tudo se dissolve quando a roda das energias [ŚAKTICAKRA] se unifica.
ŚAKTICAKRA SANDHĀNE VIŚVASAMHĀRAḤ || 1-6 ||

1-7 A expansão do quarto estado [TURYĀ] abrange os estados desperto, de sonho e de sono [sem sonhos].
JĀGRAT SVAPNA SUṢUPTA BHEDE TURYĀ BHOGA SAMBHAVAḤ || 1-7 ||

1-8 O conhecimento é o estado desperto.
JÑĀNAM JĀGRAT || 1-8 ||

1-9 O sonho é pensamento.
SVAPNO VIKALPĀḤ || 1-9 ||

1-10 O sono [sem sonhos] é a magia [MĀYĀ] da não-discriminação.
AVIVEKO MĀYĀ SAUṢUPTAM || 1-10 ||

1-11 Aquele que desfruta dos três estados é o soberano dos heróis [sentidos].
TRITAYABHOKTĀ VĪREŚAḤ || 1-11 ||

1-12 O terreno do YOGA é o assombro.
VISMAYO YOGABHŪMIKĀḤ || 1-12 ||

1-13 Seu poder [ŚAKTI] é a vontade, UMĀ, a virgem.
ICCHĀ ŚAKTIR UMĀ KUMĀRĪ || 1-13 ||

1-14 O observável é o corpo.

DRĪŚYAM ŚARĪRAM || 1-14 ||

1-15 Fixando a consciência no coração, tem a visão do observável e dos sonhos.
HṚIDAYE CITTASAMGHAṬṬĀD DRĪŚYASVĀPADARŚANAM || 1-15 ||

1-16 Ou contemplando o princípio puro [ŚUDDHATATTVA], atinge-se o poder [ŚAKTI] que não aprisiona.
ŚUDDHATATTVA SANDHĀNĀD VĀ APAŚUŚAKTIḤ || 1-16 ||

1-17 O conhecimento do Eu é discernimento.
VITARKA ĀTMAJÑĀNAM || 1-17 ||

1-18 A felicidade do mundo é a pureza do SAMĀDHI.
LOKĀNANDAḤ SAMĀDHISUKHAM || 1-18 ||

1-19 A criação do corpo vem pela união de ŚAKTI.
ŚAKTISANDHĀNE ŚARĪROTPATTIḤ || 1-19 ||

1-20 A totalidade [o universo] se forma pela união dos elementos e pela separação dos elementos.
BHŪTASANDHĀNA BHŪTAPRITHAKTVA VIŚVASAMGHAṬṬĀḤ || 1-20 ||

1-21 A perfeição [SIDDHI] é o conhecimento puro do domínio da roda [CAKRA].
ŚUDDHAVIDYODAYĀC CAKREŚATVA SIDDHIḤ || 1-21 ||

1-22 Vivencia o poder do MANTRA pela contemplação do grande lago.
MAHĀHRADĀNUSANDHĀNĀN MANTRAVĪRYĀNUBHAVAḤ || 1-22 ||

Capítulo 2 DVITĪYA UNMEṢA O poder ŚĀKTOPĀYA

2-1 A consciência é MANTRA.
CITTAM MANTRAḤ || 2-1 ||

2-2 O esforço leva à meta.
PRAYATNAḤ SĀDHAKAḤ || 2-2 ||

2-3 A realidade do corpo da sabedoria é o segredo do MANTRA.
VIDYĀŚARĪRASATTĀ MANTRARAHASYAM || 2-3 ||

2-4 Quando a mente está envolta como um feto, há o conhecimento inferior do sonho.
GARBHE CITTAVIKĀSO.AVIŚIṢṬA VIDYĀSVAPNAḤ || 2-4 ||

2-5 O estado de ŚIVA é o conhecimento espontâneo que se move no espaço vazio.
VIDYĀSAMUTTHĀNE SVĀBHĀVIKE KHECARĪ ŚIVĀVASTHĀ || 2-5 ||

2-6 O meio é o GURU.

GURURUPĀYAḤ || 2-6 ||

2-7 O despertar da roda da mãe.
MĀTRĪKĀCAKRASAMBODHAḤ || 2-7 ||

2-8 O corpo é o oferecimento [ritual].
ŚARĪRAM HAVIḤ || 2-8 ||

2-9 O conhecimento é o alimento.
JÑĀNAM ANNAM || 2-9 ||

2-10 Pela suspensão da sabedoria vem a visão do sonho.
VIDYĀSAMHĀRE TADUTTHA SVAPNA DARŚANAM || 2-10 ||

Capítulo 3 TRTĪYA UNMEṢA O indivíduo ĀṆAVOPĀYA

3-1 A mente é o Eu.
ĀTMĀ CITTAM || 3-1 ||

3-2 O que aprisiona é o conhecimento.
JÑĀNAM BANDHAḤ || 3-2 ||

3-3 MĀYĀ é a falta de discernimento dos princípios que começam por KALA.
KALĀDĪNĀM TATTVĀNĀM AVIVEKO MĀYĀ || 3-3 ||

3-4 KALA e os outros são absorvidos pelo corpo.
ŚARĪRE SAMHĀRAḤ KALĀNĀM || 3-4 ||

3-5 Dissolver as NĀḌĪs, conquistar os elementos, libertar-se dos elementos, separar-se dos elementos.
NĀḌĪ SAMHĀRA BHŪTAJAYA BHŪTAKAIVALYA BHŪTAPṚITHAKTVĀNI || 3-5 ||

3-6 O poder [SIDDHI] é o véu da ilusão.
MOHĀVARAṆĀT SIDDHIḤ || 3-6 ||

3-7 O conhecimento espontâneo é obtido vencendo a ilusão e desfrutando do infinito.
MOHAJAYĀD ANANTĀBHOGĀT SAHAJAVIDYĀJAYAḤ || 3-7 ||

3-8 O estado desperto é o Segundo raio.
JĀGRAD DVITĪYAKARAḤ || 3-8 ||

3-9 O Eu é o ator.
NARTAKA ĀTMĀ || 3-9 ||

3-10 O Eu interno é o palco.
RAṄGO 'NTARĀTMĀ || 3-10 ||

3-11 Os sentidos são os espectadores.

PREKṢAKĀṆĪNDRIYĀṆĪ || 3-11 ||

3-12 A perfeição de SATTVA é obtida pela meditação.

DHĪVAŚĀT SATTVASIDDHIḤ || 3-12 ||

3-13 O perfeito [SIDDHA] tem suas próprias regras.

SIDDHAḤ SVATANTRABHĀVAḤ || 3-13 ||

3-14 Assim como aqui, em todos os lugares.

YATHĀ TATRA TATHĀNYATRA || 3-14 ||

3-15 Sua natureza é emitir, e aquilo que não é externo parece sê-lo.

VISARGASVĀBHĀVYĀD ABAHIḤ STHITESTATSTHITIḤ || 3-15 ||

3-16 Atenção à semente [BĪJA].

BĪJĀVADHĀNAM || 3-16 ||

3-17 Assentado, ele se afunda sem esforço no lago.

ĀSANASTHAḤ SUKHAM HRADE NIMAJJATI || 3-17 ||

3-18 Realiza a criação pela sua própria medida.

SVAMĀTRĀ NIRMĀṆAM ĀPĀDAYATI || 3-18 ||

3-19 O nascimento é destruído quando a sabedoria não desaparece.

VIDYĀ AVINĀŚE JANMA VINĀŚAḤ || 3-19 ||

3-20 A Grande Senhora [MĀHEŚVARI] e as outras mães dos prisioneiros residem no fonema KA e nos outros.

KAVARGĀDIṢU MĀHEŚVARYĀDYĀḤ PAŚUMĀTARAḤ || 3-20 ||

3-21 O quarto [estado] deve se espalhar sobre os outros três, como o óleo.

TRIṢU CATURTHAM TAILAVADĀSECYAM || 3-21 ||

3-22 Mantendo a consciência em si próprio, deve penetrar lá.

MAGNAḤ SVACITTENA PRAVISET || 3-22 ||

3-23 A uniformidade do alento vital [PRĀṆA] produz uma visão uniforme.

PRĀṆA SAMĀCĀRE SAMADARŚANAM || 3-23 ||

3-24 O médio produz o inferior.

MADHYE.AVARA PRASAVAḤ || 3-24 ||

3-25 Aquilo que foi destruído surge novamente pela união da percepção de si próprio com os objetos da experiência.

MĀTRĀSVAPRATYAYA SANDHĀNE NAṢṬASYA PUNARUTTHĀNAM || 3-25 ||

3-26 Ele se torna como ŚIVA.

ŚIVATULYO JĀYATE || 3-26 ||

3-27 O seu devotamento [VRATA] é a atividade corporal.
ŚARĪRAVRITTIRVRATAM || 3-27 ||

3-28 A sua recitação [JAPA] é a conversa.
KATHĀ JAPAḤ || 3-28 ||

3-29 Sua doação é o conhecimento do Eu.
DĀNAM ĀTMAJÑĀNAM || 3-29 ||

3-30 O conhecimento e a causa estão em sua natureza.
YO'VIPASTHO JÑĀHETUŚCA || 3-30 ||

3-31 A totalidade [o universo] é a expansão de sua própria ŚAKTI.
SVAŚAKTI PRACAYO'SYA VIŚVAM || 3-31 ||

3-32 Conservação e dissolução.
STITHILAYAU || 3-32 ||

3-33 Mesmo sofrendo essas transformações, ele não se afasta de sua natureza de conhecedor.
TAT PRAVRITTĀVAPYANIRĀSAḤ SAMVETTRIBHĀVĀT || 3-33 ||

3-34 Ele sabe que o prazer e o sofrimento são externos.
SUKHA DUḤKHAYORBAHIRMANANAM || 3-34 ||

3-35 Ele está isolado, porque está livre deles.
TADVIMUKTASTU KEVALĪ || 3-35 ||

3-36 O Eu que age é um amontoado de ilusões.
MOHAPRATISAMHATASTU KARMĀTMĀ || 3-36 ||

3-37 Quando se eliminou a diversidade, a ação pode criar.
BHEDA TIRASKĀRE SARGĀNTARA KARMATVAM || 3-37 ||

3-38 O poder de criar vem de sua própria experiência.
KARAṆA ŚAKTIḤ SVATO'NUBHAVĀT || 3-38 ||

3-39 Aquilo que precede os três [estados] lhes dá vida.
TRIPADĀDY ANUPRĀṆANAM || 3-39 ||

3-40 A mesma estabilidade da mente no corpo, nos órgãos e naquilo que está fora.
CITTASTHITIVAT ŚARĪRA KARAṆA BĀHYEṢU || 3-40 ||

3-41 Pelo desejo ele é arrastado para fora.
ABHILĀŚĀD BAHIRGATIḤ SAMVĀHYASYA || 3-41 ||

3-42 Estabelecido firmemente naquilo, isso desaparece e aquele que está vivo [JĪVA] desaparece.
TADĀRŪḍHAPRAMITESTATKṢAYĀJJĪVASAM KṢAYAḤ || 3-42 ||

3-43 Embora envolto pelos elementos, ele está liberto, semelhante ao senhor supremo.
BHŪTAKAṆCUKĪ TADĀ VIMUKTO BHŪYAḤ PATISAMAḤ PARAḤ || 3-43 ||

3-44 Ele mantém uma ligação natural com o alento vital [PRĀṆA].
NAISARGIKAḤ PRĀṆASAMBANDHAḤ || 3-44 ||

3-45 Quando se obtém o controle [SAMYAMA] no centro do nariz, o que importam a direita, a esquerda e SUṢUMNA?
NĀSIKĀNTARMADHYA SAMYAMĀT KIMATRA SAVYĀPASAVYA SAUṢUMNEṢU
|| 3-45 ||

3-46 Ele se une ao todo, novamente.
BHŪYAḤ SYĀT PRATIMĪLANAM || 3-46 ||

OM TAT SAT

PARĀTRĪMŚIKĀ

AQUILO QUE ESTÁ ALÉM DOS TRÊS

1 – A Senhora Deusa [DEVĪ] disse: Deus [DEVĀ], qual é a realidade transcendente [ANUTTARA] que fornece imediatamente a plenitude dos próprios poderes de KULA que, sendo conhecida, permite identificar-se com aquela que se move no espaço vazio [KHECARĪ]?

ŚRĪDEVY UVĀCA | ANUTTARAM KATHAM DEVA SVATAḤ
KAULIKASIDDHIDAM | YENA VIJÑĀTAMĀTREṆA KHECARĪSAMATĀM VRAJET ||
1 ||

2 – Ó Senhor, você que é o meu Eu, diga-me esse segredo [GUHYA], esse grande não-segredo, aquela que reside no coração [HRḌ], que é a energia [ŚAKTI] KAULINĪ e a senhora de KULA, ...

ETAD GUHYAM MAHĀGUHYAM KATHAYASVA MAMA PRABHO |
HRḌDAYASTHĀ TU YĀ ŚAKTIḤ KAULINĪ KULANĀYIKĀ || 2 ||

3 – ... e graças à qual encontrarei a perfeição; conte-me sobre ela, ó Senhor dos Deuses [DEVĀ-ĪŚĀ]!

O Senhor BHĀIRAVA disse:

Escute, ó Senhora Deusa afortunada, aquilo que ultrapassa mesmo o que existe de mais elevado [ANUTTARA].

TĀM ME KATHAYA DEVEŚA YENA TRṢTIM VRAJĀMY AHAM |
ŚRĪBHĀIRAVA UVĀCA | ŚRṆU DEVI MAHĀBHAGE UTTARASYĀPY
ANUTTARAM || 3 ||

4 – Ó Mãe dos Deuses, eu lhe direi essa função do KULA, que se encontra no espaço do coração [HRḌVYOMNI] e que fornece imediatamente a plenitude dos poderes de KULA [KAULIKASIDDHI].

KATHAYĀMI NA SAMDEHAḤ SADYAḤ KAULIKASIDDHIDAM | KAULIKO
'YAM VIDHIR DEVI MAMA HRḌVYOMNY AVASTHITAḤ || 4 ||

5 – Os dias da primeira quinzena [TITHI] são as vogais, de A até BINDU, depois das quais, com a junção do tempo [KĀLA-YOGA], se encontram as naturezas da Lua e do Sol [SOMASŪRYA].

ATHĀDYĀS TITHAYAḤ SARVE SVARĀ BINDVAVASĀNAKĀḤ | TADANTAḤ
KĀLAYOGENA SOMASŪRYAU PRAKĪRTITAU || 5 ||

A Ā Ī Ū Ū Ṛ Ṛ Ḍ Ḍ E AI O AU ĀṂ || AḤ

6 – Os princípios [TATTVA] que vão da Terra [PṚTHIVI] até PURUṢA estão ligados aos cinco grupos de consoantes que vão de KA até MA.

PṚTHIVYĀDĪNI TATTVĀNI PURUṢĀNTĀNI PAÑCASU | KRAMĀT KĀDIṢU
VARGEṢU MAKĀRĀNTEṢU SUVRATE || 6 ||

KA KHA GA GHA ṆA Elementos grosseiros (terra, etc.)

CA CHA JA JHA ÑA Elementos sutis (TANMATRA)

ḌA ḌHA ṬA ṬHA ṆA Órgãos de ação

DA DHA TA THA NA	Órgãos dos sentidos
PA PHA BA BHA MA	MANAS, AHAÑKARA, BUDDHI, PRAKṚTI, PURUṢA

7 – Depois vem o grupo dos quatro transportadores: ar, fogo, água e INDRA. Acima, depois os princípios ligados aos fonemas ŚA, etc., que se chamam de quintupla de BRAHMAN.

VĀYVAGNISALILENDRĀṆĀM DHĀRAṆĀNĀM CATUṢṬAYAM | TADŪRDHVE ŚĀDIVIKHYĀTAM PURASTĀD BRAHMAPAÑCAKAM || 7 ||

YA RA LA VA	Ar, fogo, água, INDRA
ŚA, ṢA, SA, HA	MAHĀMĀYĀ, ŚUDDHAVIDYĀ, ĪŚVARA, SADĀŚIVA
KṢA	ŚAKTI

8 – Tudo isso deve ser conhecido como um processo que se origina em A e que vai até KṢA. É chamado de emanção [SRṢṬI]. Ó Gloriosa, de todos os MANTRA e de todas as sabedorias [VIDYA], ...

AMŪLĀ TATKRAMĀ JÑEYĀ KṢĀNTĀ SRṢṬIR UDĀHRṬĀ | SARVEṢĀM CAIVA MANTRĀṆĀM VIDYĀNĀM CA YAŚASVINI || 8 ||

9 – ... isso sempre foi chamado de origem [YONI], em todos os TANTRA, sempre. Ó Bela, o coração do Eu de BHAIRAVA é o terceiro BRAHMAN. Ó mulher de belas coxas, ele está unido ao décimo quarto e é seguido no fim pelo mestre dos TITHI.

IYAM YONIḤ SAMĀKHYĀTĀ SARVATANTREṢU SARVADĀ | CATURDAŚAYUTAM BHADRE TITHĪŚĀNTASAMANVITAM | TRṬĪYAM BRAHMA SUŚROṆI HRDAYAM BHAIRAVĀTMANAḤ || 9 ||

S + AU + Ḥ = SAUḤ

10 – Aquele que não nasceu de uma YOGINI e que não se tornou RUDRA não o obterá claramente. O coração do deus dos deuses fornece imediatamente o YOGA e a libertação.

ETAN NĀ YOGINĪJĀTO NĀ RUDRO LABHATE SPHUṬAM | HRDAYAM DEVADEVASYA SADYO YOGAVIMOKṢADAM || 10 ||

11 – Quando ele é bem pronunciado, esta vastidão de MANTRA e MUDRĀ se torna imediatamente propícia, e atinge um estado em que é absorvido em seu corpo.

ASYOCCĀRE KRṬE SAMYAN MANTRAMUDRĀGAṆO MAHĀN | SADYAḤ SANMUKHATĀM ETI SVADEHĀVEŚALAKṢAṆAM || 11 ||

12 – Aquele que o evoca durante um MUHURTA [48 minutos], mantendo CUMBAKA-NĀBHI-MUDRĀ, aprisiona todos os MANTRA e MUDRĀ.

MUHŪRTAM SMARATE YAS TU CUMBAKE NĀBHIMUDRITAḤ | SA BADHNĀTI TADĀ DEHAM MANTRAMUDRĀGAṆAM NARAḤ || 12 ||

13 – Pode-se perguntar-lhe todas as coisas do passado e do futuro. Aquilo que ele mantém em seu pensamento durante um PRAHARA [3 horas], pronunciando a forma da divindade, ...

ATĪTĀNĀGATĀNARTHĀN PRṢṬO 'SAU KATHAYATY API | PRAHARĀD YAD ABHIPRETAM DEVATĀRŪPAM UCCARAN || 13 ||

14 – ... ele a vê, sem dúvida, atraído pela energia de RUDRA. Lembrando-se continuamente dele durante dois PRAHARA [6 horas], ele ganha o poder de manter-se no espaço [VYOMA].

SAKṢĀT PAŚYATY ASAMDIGDHAM ĀKRṢṬAM RUDRASAKTIBHIḤ |
PRAHARADVAYAMĀTREṆA VYOMASTHO JĀYATE SMARAN || 14 ||

15 – Em três períodos, todas as Mães, as senhoras do YOGA, de grande força [BALA], os heróis e os senhores dos heróis, os SIDDHA e a multição das fortes ŚĀKINĪ, ...

TRAYEṆA MĀTARAḤ SARVĀ YOGESVARYO MAHĀBALĀḤ | VĪRĀ
VĪRESVARĀḤ SIDDHĀ BALAVĀN ŚĀKINĪGAṆAḤ || 15 ||

16 – ... vêm e lhe dão a iniciação chamada SAMAYA, inspirados por BHAIRAVA, e lhe dão o fruto da suprema perfeição [SIDDHI] daquilo que ele deseja.

ĀGATYA SAMAYAM DATTVĀ BHAIRAVEṆA PRACODITĀḤ | YACCHANTI
PARAMĀM SIDDHIM PHALAM YAD VĀ SAMĪHĪTAM || 16 ||

17 – Graças a isso, os SIDDHA atingirão sua meta, e os MANTRIN farão obter a perfeição.

ANENA SIDDHĀḤ SETSYANTI SĀDHAYANTI CA MANTRIṆAḤ || 17 ||

18 – Ele realiza tudo o que está no BHAIRAVA TANTRA pelo poder do MANTRA, mesmo sem o uso de nenhum diagrama [YANTRA].

YATKIMCID BHAIRAVE TANTRE SARVAM ASMĀT PRASIDDHYATI |
MANTRAVĪRYA SAMĀVEŚAPRABHĀVĀN NA NIYANTRIṆĀ || 18 ||

19 – Quem o conhece perfeitamente, mesmo se não contemplou o círculo [MAṆḌALA], tem eternamente a perfeição dos poderes; ele é um YOGI e um iniciado.

ADRṢṬAMAṆḌALO 'PY EVAM YAḤ KAŚCID VETTI TATTVATAḤ | SA
SIDDHIBHĀG BHAVEN NITYAM SA YOGĪ SA CA DĪKṢĪTAḤ || 19 ||

20 – Apenas conhecendo-o, ele é conhecido por todas as energias [ŚAKTI]. Mesmo sem YOGA, ele se torna igual ao grupo [KULA] das ŚĀKINĪ.

ANENA JÑĀTAMĀTREṆA JÑĀYATE SARVAŚAKTIBHIḤ |
ŚĀKINĪKULASĀMĀNYO BHAVED YOGAM VINĀPI HI || 20 ||

21 – No entanto, sem conhecer as regras, ele realiza o culto. Tendo reunido tudo aquilo que vai de KĀLĀGNI até MĀYĀ e que permanece em BRAHMAN, ...

AVIDHIJÑO VIDHĀNAJÑO JĀYATE YAJANAM PRATI | KĀLĀGNIM ĀDITAḤ
KṚTVĀ MĀYĀNTAM BRAHMADEHAGAM || 21 ||

22 – ... ŚIVA, que se estende do universo até o eterno, é conhecido como sendo a suprema energia tripla. Tudo o que está incluído aí pertence ao caminho puro [CHUDDHAMĀRGA].

ŚIVO VIŚVADYANANTĀNTAḤ PARAM ŚAKTITRAYAM MATAM | TADANTAR
VARTI YATKIMCIC CHUDDHAMĀRGE VYAVASTHITAM || 22 ||

23 – Aquele que é pequeno atinge rapidamente o conhecimento puro do Senhor. É ŚIVA, o onisciente, o supremo Senhor [PARAMEŚVARA], que lhe dá vida.

AṆUR VIŚUDDHAM ACIRĀD AISVARAM JÑĀNAM AŚNUTE | TACCODAKAḤ
ŚIVO JÑEYAḤ SARVAJÑAḤ PARAMEŚVARAḤ || 23 ||

24 – Ele se encontra em tudo, sem se sujar, transparente, sem desejo, permanecendo em si mesmo, puro. Assim como a semente [BĪJA] da figueira [NYAGRODHA = *Ficus bengalensis*] contém a forma da energia [ŚAKTIRŪPA] de uma grande árvore, ...

SARVAGO NIRMALAḤ SVACCHAS TR̥PTAḤ SVĀYATANAḤ ŚUCIḤ | YATHĀ NYAGRODHABĪJASTHAḤ ŚAKTIRŪPO MAHĀDRUMAḤ || 24 ||

25 – ... da mesma forma a semente do coração [HRDAYABĪJA] contém tudo o que se move e o que não se move. Aquele que tem esse conhecimento da realidade é conduzido ao NIRVĀṆA.

TATHĀ HRDAYABĪJASTHAM JAGAD ETAC CARĀCARAM | EVAM YO VETTI TATTVENA TASYA NIRVĀṆAGĀMINĪ || 25 ||

26 – Ele obtém a iniciação para a qual não é necessário oferecer nem grãos [TILA], nem manteiga, nem oblação. Ele pronuncia a palavra que está oculta no coração e atinge a realidade, realmente.

DĪKṢĀ BHAVATY ASAMDIGDHĀ TILĀJYĀHUTIVARJITĀ | MŪRDHNI VAKTRE CA HRDAYE GUHYE MURTAU TATHAIVA CA || 26 ||

27 – Tendo feito as imposições [NYĀSA] sobre o cabelo, a boca, o coração, o sexo e a imagem do culto, e tendo amarrado seu cabelo pronunciando o MANTRA 27 vezes, ele deve amarrar as dez direções do espaço, uma por uma.

NYĀSAM KRTVĀ ŚIKHĀM BADDHVĀ SAPTAVIMSATIMANTRITĀM | EKAIKENA DIŚĀM BANDHAM DAŚĀNĀM API KĀRAYET || 27 ||

28 – Estalando inicialmente os dedos três vezes ruidosamente para afastar os obstáculos, que ele cubra com flores e as outras coisas a imagem ou o lugar do culto, com uma água sobre a qual se recitou o mesmo número de MANTRA que para o cabelo.

TĀLATRAYAM PURĀ DATTVĀ SAŚABDAM VIGHNAŚĀNTAYE | ŚIKHĀSAMKHYĀBHIJAPTENA TOYENĀBHYUKṢAYET TATAḤ || 28 ||

29 – O LĪṄGAM é estabelecido no lugar central. O assento [ĀSANA] da divindade deve ser confeccionado com flores sobre as quais foram recitados os MANTRA, e que foram divididos em quatro partes.

PUṢPĀDIKAM KRAMĀT SARVAM LĪṄGAM VĀ STHĀNDILAM CA VĀ | CATURDAŚĀBHIJAPTENA PUṢPENĀSANAKALPANĀ || 29 ||

30 – O herói deve adorar a emanção, depois novamente o assento. Depois, tendo encaixado a emanção, ele deve começar o sacrifício [YAJNA].

TATRA SR̥ṢṬIM YAJED VĪRAḤ PUNAR EVĀSANAM TATAḤ | SR̥ṢṬIM TU SAMPUṬĪKṚTYA PAŚCĀD YAJANAM ĀRABHET || 30 ||

31 – Ele deve adorar a Deusa de grandes poderes, para quem recitou o MANTRA vinte e sete vezes, aquela em quem existem em excesso todos os TATTVA e que está enfeitada com todos os ornamentos.

SARVATATTVASUSAMPŪRṆĀM SARVĀVAYAVAŚOBHITĀM | YAJED DEVĪM MAHĀBHĀGĀ SAPTAVIMŚATIMANTRITĀM || 31 ||

32 – Depois, ele deve fazer a adoração de acordo com sua capacidade, com flores de odor agradável. Ele deve realizar o culto com uma suprema devoção [BHAKTI], e oferecer-se ele próprio [à Deusa].

TATAḤ SUGANDHIPUṢPAIŚ CA YATHĀŚAKTYĀ SAMARCAYET | PŪJAYET
PARAYĀ BHAKTYĀ SVĀTMANAM CA NIVEDAYET || 32 ||

33 – Isso é o que se chama de sacrifício. As mesmas regras devem ser aplicadas ao oferecimento no fogo do sacrifício. Aquele que realiza o culto de acordo com essas regras, lembrando-se da semente [BĪJA], atingirá a perfeição.

EVAM YAJANAM ĀKHYĀTAM AGNIKĀRYE 'PY AYAM VIDHIḤ |
KṚTAPŪJĀVIDHIḤ SAMYAK SMARAN BĪJAM PRASIDDHYATI || 33 ||

34 – Que ele medite sobre esse BĪJA que não tem início nem fim, que, estando expandido, encontra-se no centro dos TITHI e que reside dentro do lótus do coração [HṚTPADMA], e que ele pratique incessantemente a divisão do SOMA.

ĀDYANTARAHITAM BĪJAM VIKASAT TITHIMADHYAGAM |
HṚTPADMĀNTARGATAM DHYĀYET SOMĀMŚUM NITYAM ABHYASYET || 34 ||

35 – Ele obterá rapidamente todos os desejo [KĀMA] que ele quiser. Graças a ele, a onisciência é atingida diretamente.

YĀN YĀN KĀMAYATE KĀMĀMS TĀN TĀÑ CCHĪGHRAM AVĀPNUYĀT |
AJÑĀḤ PRATYAKṢATĀM ETI SARVAJÑATVAM NA SAMŚAYAḤ || 35 ||

36 – Esse é o fruto que é obtido pelo MANTRA. Essa é a união de RUDRA. Por essa prática, obtém-se a perfeição dos poderes, e atinge-se o conhecimento de tudo.

EVAM MANTRAPHALĀVAPTIR ITY ETAD RUDRAYĀMALAM | ETAD
ABHYĀSATAḤ SIDDHIḤ SARVAJÑATVAM AVĀPYATE || 36 ||

Tradução: Roberto de A. Martins